

Ecosistema FI-Infra

Junho 2026 ●

Relatório
de Gestão

JGPI11





03. **Informações Gerais**

04. **Destaque e Desempenho no Mês**

05. **Demonstrativo de Resultados**

09. **Comentário do Gestor**

12. **Mercado**

Informações Gerais

O JGP Ecosistema FI-Infra (JGPI11) é um Fundo de Investimento em Infraestrutura (FI Infra) com portfólio diversificado, composto majoritariamente por debêntures de Infraestrutura, além de ativos de renda fixa high yield, securitização e special situations. Sua gestão é realizada pela equipe de crédito privado da Leto, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores com fatores macroeconômicos tais como cenário de política monetária do país e dinâmicas específicas do mercado de títulos de crédito isentos.

O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 12.431/2011.

Nome	JGP Ecosistema Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado Responsabilidade Limitada
Código de negociação	JGPI11
Negociação	Mercado de balcão
Prazo de duração	Indeterminado
Patrimônio Líquido	R\$ 365,50MM
Gestor	Leto Asset Management Ltda
Administrador	XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ	52.915.104/0001-20
Taxa de Administração	0,15% a.a. (quinze centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
Taxa de Gestão	1,05% a.a. (um inteiro e cinco centésimos por cento ao ano), calculada diariamente sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder IMA-Geral+1%, apurada e provisionada diariamente, e paga à Gestora, semestralmente, até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao encerramento de cada semestre.

Destaques JGPI11

Fechamento do mês

172

● ativos investidos

2,9 anos

● *duration* da carteira de crédito
(vs. 5,5 Idex-Infra)

● IPCA

+11,29% a.a.

spread da carteira, equivalente a 307 bps acima
da NTN-B de referência
(vs. 45 bps Idex-Infra)

Demonstrativo de Resultados

	Abr/25	Mai/26	Jun/26	YTD
A. Receita de Alocação				
A.1. Carrego	4416.210	6190.351	6005.075	34.112.683
A.2. Marcação a Mercado	(4985.875)	(398.439)	(2727.743)	(12.662.093)
A.2.1 Movimento de Curva	(734.917)	(3.308.853)	(6.253.179)	(10.836.524)
A.2.2 Movimento de Taxa	(4.250.958)	2910.413	3.525.436	(1.825.569)
B. Receita de Aplicações Financeiras				
B.1. Caixa e Outros	(84.472)	52.723	152.198	441.578
C. Despesa Operacional				
C.1. Taxas	(430.036)	(218.565)	(430.226)	(1.994.710)
C.2. Compromissadas	(1.540.827)	(1.501.070)	(1.499.303)	(9.397.458)
D. Resultado				
D.1. Total do período	(2.625.000)	4.125.000	1.500.000	10.500.000
D.2. Distribuído	3.750.000	3.750.000	3.750.000	22.500.000
D.3. Retido	2.368.842	2.743.842	493.842	493.842
D.4. Custo de Distribuição Acumulado	(14.377.379)	(14.377.379)	(14.377.379)	(14.377.379)
D.5. Retido pós comissão e distribuição	(12.008.537)	(11.633.537)	(13.883.537)	(13.883.537)
D. Resultados distribuídos				
JGPI11 - R\$/cota	0,100	0,100	0,100	0,60
% sobre o principal	1,20%	1,23%	1,24%	6,00%

Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Distribuição	% Distribuição*	% Distribuição Gross-Up**
30/jun/26	9,52	0,10	1,05%	1,23%
29/mai/26	9,58	0,10	1,04%	1,23%
30/abr/26	9,57	0,10	1,04%	1,23%
31/mar/26	9,74	0,10	1,03%	1,21%
27/fev/26	9,93	0,10	1,01%	1,18%
30/jan/26	9,96	0,10	1,00%	1,18%
31/dez/25	9,84	0,10	1,02%	1,20%
28/nov/25	10,00	0,10	1,00%	1,18%
31/out/25	9,88	0,10	1,01%	1,19%
30/set/25	9,90	0,11	1,11%	1,31%
29/ago/25	9,89	0,10	1,01%	1,19%
31/jul/25	9,72	0,10	1,03%	1,21%
30/jun/25	9,75	0,10	1,03%	1,21%
30/mai/25	9,67	0,10	1,03%	1,22%
30/abr/25	9,68	0,10	1,03%	1,22%
31/Mar/25	9,71	0,10	1,03%	1,21%
28/fev/25	9,65	0,10	1,04%	1,22%
31/Jan/25	9,59	0,10	1,04%	1,23%

*São considerados pagamento de juros e amortização
**Considerando uma alíquota de 15%

A JGP Gestão de Crédito Ltda agora é **Leto Capital**

● Prezado investidor,

Gostaríamos de informar que a JGP Gestão de Crédito Ltda, fundada em 2014 como uma das verticais de atuação da JGP e responsável pela gestão do JGPI11, agora chama-se Leto Capital.

Em junho, os sócios-executivos da JGP Gestão de Crédito concluíram a compra da participação dos sócios fundadores da JGP na empresa e anunciaram o rebranding. A mudança é consequência de uma operação societária negociada e organizada entre ambas as partes.

O JGPI11, assim como os demais fundos de crédito geridos pela JGP Gestão de Crédito Ltda seguirão sob comando da mesma equipe. Da mesma forma, não houve alteração nos processos de seleção e monitoramento de ativos de crédito.

Todas as informações sobre o veículo, assim como os relatórios de gestão, estarão disponíveis no link a seguir. Em breve, também será disponibilizada uma nova versão do relatório de detalhamento dos ativos em carteira, com previsão de publicação em julho de 2026.

www.letocapital.com.br/fundo/jgpi11/

Para saber mais sobre a criação da Leto Capital, acesse nosso novo site.

Em caso de dúvidas, o novo canal de comunicação com o time de RI é ri@letocapital.com.br

A JGP Gestão de Crédito Ltda agora é **Leto Capital**

FAQ

01. O que é a Leto Capital?

A JGP Crédito foi fundada em 2014 como uma das verticais de atuação da JGP, especializada em crédito privado, tendo adquirido, ao longo dos anos, maturidade e autonomia suficientes para justificar sua independência. A Leto Capital é o ecossistema de negócios que reúne a Leto Asset Management (anteriormente JGP Crédito), a Leto Financial Advisory (anteriormente JGP Financial Advisory) e a Idex Analytics.

02. O que muda na gestão dos fundos?

O time de gestão permanece o mesmo, sob a liderança de Alexandre Muller.

O que muda é a marca e a denominação das empresas. Os Fundos seguirão sendo geridos com a mesma equipe, rotinas, processos, mentalidade, inteligência estratégica e expertise de sempre.

03. Há alguma mudança na estrutura dos fundos?

Sem mudanças. Todas as características de nossos mandatos serão mantidas, assim como as condições comerciais com nossos parceiros. Iniciaremos em breve o processo de alteração da razão social dos fundos, que será alinhado com os cotistas pelos respectivos administradores.

04. Como se dá o processo decisório de alocação dos fundos?

O processo de seleção e monitoramento de ativos de crédito permanece o mesmo, realizado por meio de Comitês de Crédito com atribuição de rating interno de acordo com framework proprietário. Mantemos a estrutura de alocação com base em processos fundamentados e estruturados. A aplicação desse processo gerou mais de 300 comitês de crédito realizados em 2025.

05. Como fica a comunicação com a Leto Capital?

A comunicação será conduzida pela mesma equipe que já atua no relacionamento com nossos cotistas e parceiros para os fundos de crédito. Compartilhamos ao final deste material os novos contatos de nosso time comercial e de marketing. Adicionalmente, a Leto conta com site e redes sociais próprias, para divulgação de conteúdos e canais adicionais de contato.

06. Houve mudança no time?

Apenas adições. Fortalecemos nossas áreas de apoio e operacionais, ampliamos nosso time de análise, reforçamos a equipe de relacionamento com os clientes. O mesmo time de Gestão que, há 12 anos, vem conduzindo as diversas estratégias da gestora, conta também, agora, com novos profissionais para liderarem novas verticais de produtos: fundos passivos e FIP - IEs/Private Equity, para atendermos às demandas de nossos investidores.

Comentário do Gestor

Em junho, não alocamos em ativos no mercado primário.

Seguimos focados em operações de originação proprietária e club deals, pois acreditamos que nesses ativos conseguimos alocar em spreads mais elevados e uma estrutura de crédito mais robusta, dado que participamos de todo o processo de estruturação da dívida.

Com esses ajustes, finalizamos o mês de junho com uma carteira diversificada (investida em 172 ativos), com spread da carteira de IPCA+11,34% equivalente a 311 bps acima da NTN-B de referência e com duration de 2,9 anos

Principais Alterações

Ticker	Empresa	C/V	% PL
CTEP13	Espacolaser	C	1,37%
CPIS16	EQUATORIAL PIAUI DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	C	1,28%
VBRR11	Via Brasil - BR 163	C	1,22%
CJEN13	Terminal Santa Catarina	C	0,42%
CEROB4	Energisa Rondonia	C	0,39%
CRMG15	Nascente de Gerais	C	0,10%
SLFT13	Selfit	V	-0,07%
COLNA3	Rodovia das Colinas	V	-0,07%
IRJS15	IGUA RIO DE JANEIRO S.A.	V	-0,20%
SBSPK8	Sabesp	V	-0,22%
SBS PJ8	Sabesp	V	-0,22%
CBOH11	CBO HOLDING S.A.	V	-0,27%
BARU11	Barueri Energia Renovavel S.A.	V	-0,33%
CDES11	Vports Autoridade Portuaria S.a	V	-0,35%
RODB11	RODOVIAS DO BRASIL - HOLDING S.A.	V	-0,48%
EXSE12	EXES SECURITIZADORA S.A.	V	-0,50%
LFSN2200ANX	Banrisul - Banco Rio Grande do Sul	V	-0,50%
DASAA6	Dasa	V	-0,69%
INEL12	Inspirali	V	-0,92%
ALGTA4	Algar Telecom	V	-1,10%

Performance

Encerramos o mês com uma variação de 0,46% vs, 0,51% do IMA Geral (benchmark oficial do fundo) e -0,17% do Idex-Infra.

Principais variações no mês de junho

5 Melhores Ativos	Financeiro	Impacto na Cota
SUMI17	238.430	0,07%
ORIG22	200.253	0,06%
CSAN23	196.519	0,05%
ELPLA7	190.193	0,05%
VRDN12	166.411	0,05%

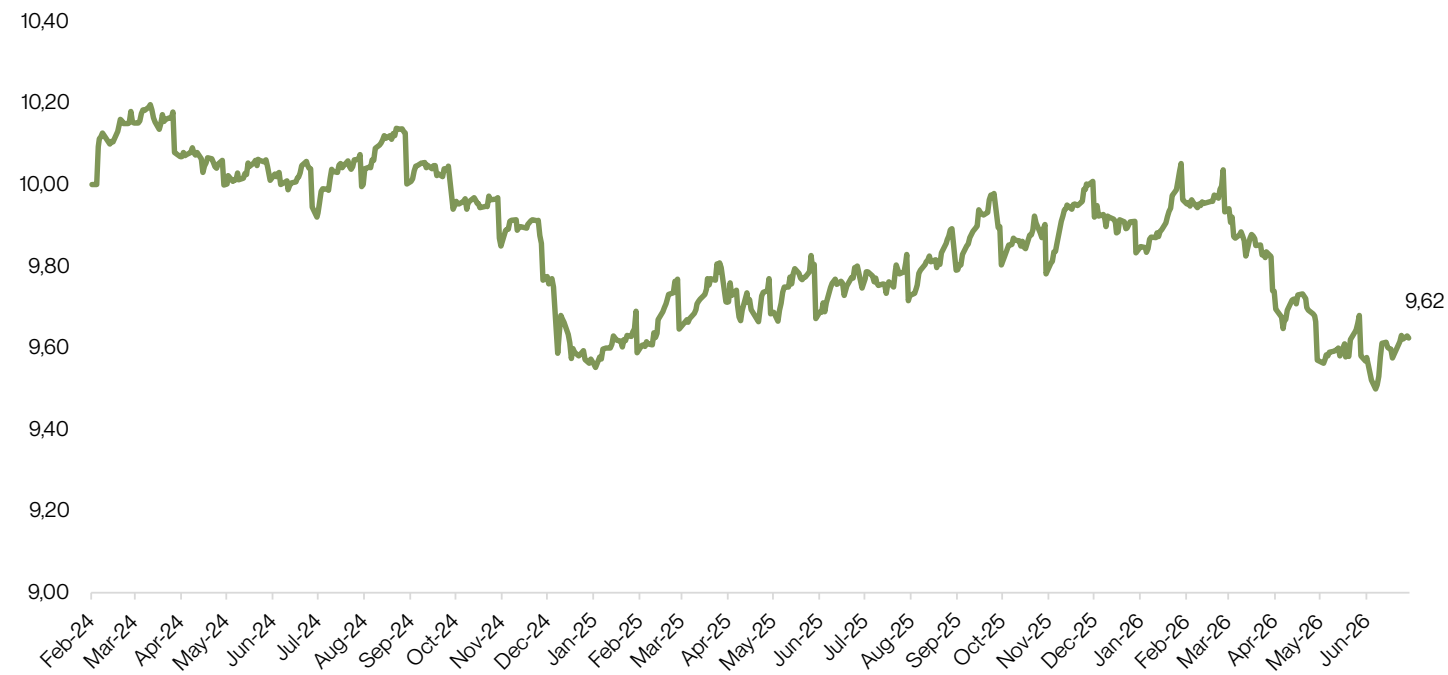
5 Piores Ativos	Financeiro	Impacto na Cota
BBML13	-320.876	-0,09%
BRKMA8	-208.521	-0,06%
HGLB23	-187.376	-0,05%
UNEG11	-111.395	-0,03%
AERI12	-96.834	-0,03%

No mês de junho, os principais ganhos foram provenientes de Aloha (SUMI17) com 7 bps e Origem (Orig22) com 6 bps.

Do lado negativo, tivemos abertura de taxa em dois ativos do nosso book high yield: BBM Logística (BBML13), que teve um impacto negativo de 9 bps e Braskem (BRKMA8), com menos 6 bps, que segue no processo de negociação com os credores e a IG4.

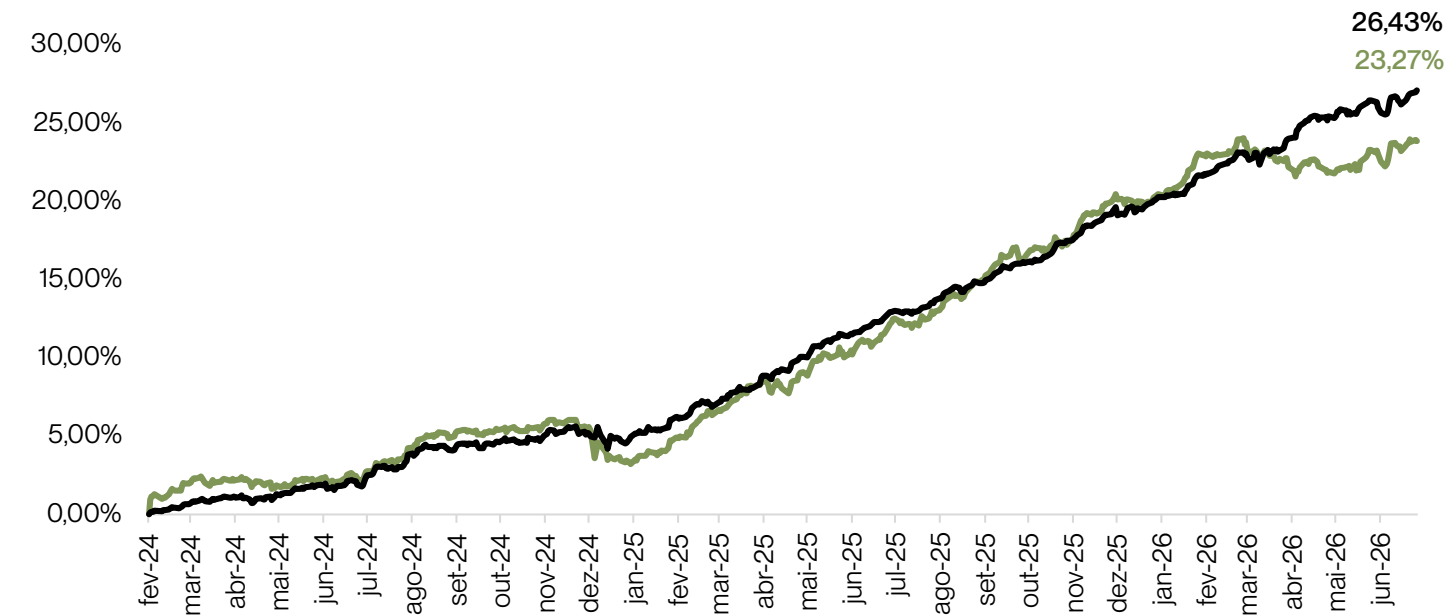
Performance

Cota Patrimonial



Fonte: XP

Performance com dividendos reinvestidos



Fonte: Leto, XP e Anbima

Mercado

O Idex-Infra encerrou o mês com carregio de 35 bps acima da NTN-B de referência, um fechamento de 10 bps em relação ao mês anterior (excluindo Light e Raízen).

Referente aos fluxos, nossa amostra proprietária de fundos de infraestrutura — que contempla exclusivamente gestoras independentes, totalizando 64 casas — apresentou resgates de R\$ 5,8 bilhões no mês de junho. Com isso, o estoque sob gestão dessas gestoras encerrou o período em R\$ 65,9 bilhões. Já na amostra ampliada, que considera a totalidade da indústria de fundos de infraestrutura, o patrimônio líquido reduziu em R\$ 12,4 bilhões, encerrando o mês em R\$ 256,3 bilhões.

Assets independentes

Estoque maio (R\$ BN)	Estoque jun (R\$ BN)	Variação no mês (%)	Variação no mês (R\$ MM)	Variação no ano (R\$ MM)	Impacto na Cota
71,7	65,9	-8,1%	-5,8	-16,9	0,07%

Amostra ampliada

Estoque maio (R\$ BN)	Estoque jun (R\$ BN)	Variação no mês (%)	Variação no mês (R\$ MM)	Variação no ano (R\$ MM)	Impacto na Cota
268,7	256,3	-4,6%	-12,4	-34,1	0,07%

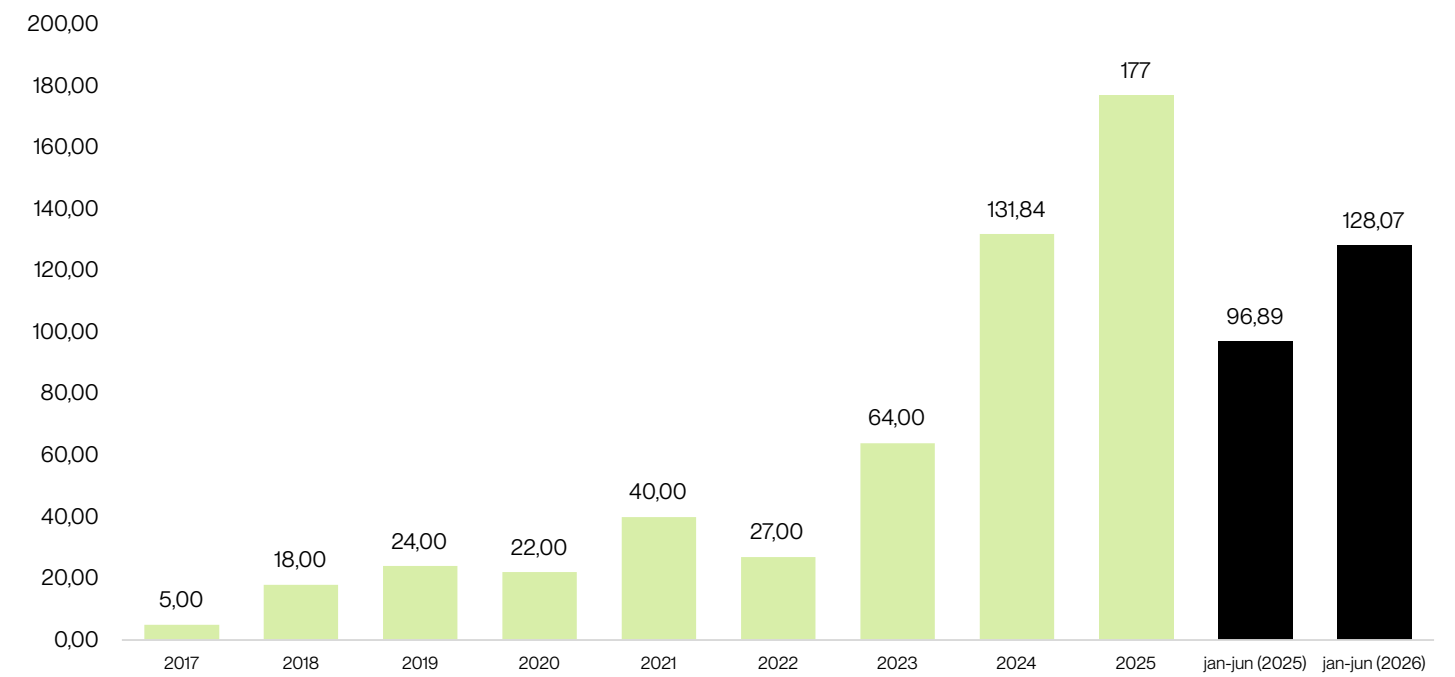
Em junho, as taxas das NTN-Bs tiveram abertura de 30 a 50 bps na parte intermediária da curva e de 50 a 140 bps na parte curta (aumentando a inclinação da curva). Seguimos mantendo um hedge de cerca de 30,3% da parcela em IPCA. O título com vencimento em 2030, que apresenta duration mais próxima à do fundo, abriu 49 bps em junho.

NTN-B de referência	Taxa (IPCA+) em 29/05/2026	Taxa (IPCA+) em 30/06/2026	Variação no mês (bps)	Variação no ano (bps)
B26	10,09	11,44	135,0	-113,1
B27	8,02	8,56	54,0	-7,4
B28	8,09	8,70	61,0	-69,0
B29	7,98	8,49	51,0	-65,0
B30	8,00	8,49	49,0	-75,2
B32	7,93	8,33	39,9	-66,4
B33	7,88	8,24	36,1	-57,5
B35	7,84	8,14	30,1	-75,0

A emissão de novos ativos no mercado primário totalizou R\$ 6,2 bilhões em junho, entretanto, 89% não foram distribuídos, ficando com os próprios bancos coordenadores.

Mercado Primário

(Debêntures de Infraestrutura - Vol. Emitido em R\$ bilhões)



Fonte: CVM

Pipeline julho:

Para bancos/*club deal*

-

Total: **R\$ 0,00**

A mercado

- VALE DO TIJUCO ACUCAR E ALCOOL S.A. : R\$ 200 milhões – B32+100 bps ou IPCA+9,30%

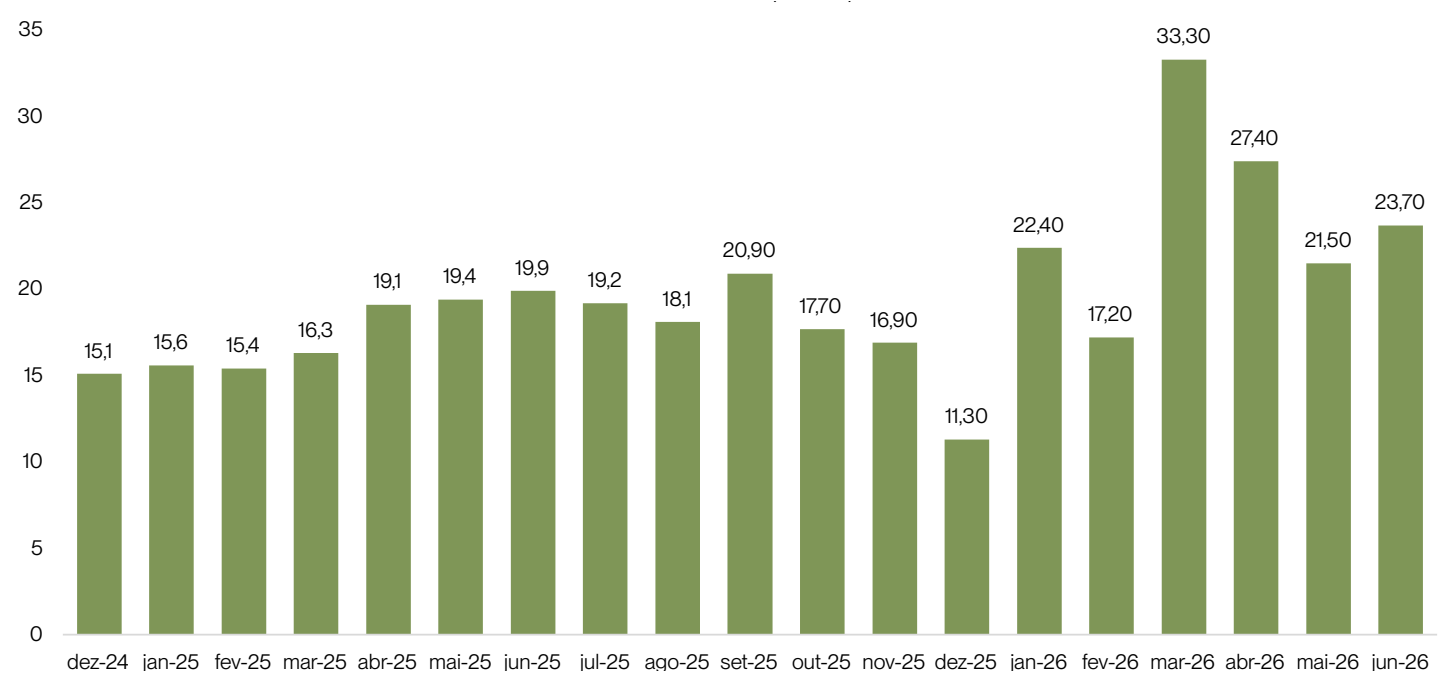
- GRANDE SERTAO I TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A. : R\$ 240 milhões – IPCA+7,10%

- AXIA ENERGIA S.A.: R\$ 1 bilhão – B35+0 bps ou IPCA+7,66%

Total: **R\$ 1,44 bilhões**

Debêntures de Infraestrutura

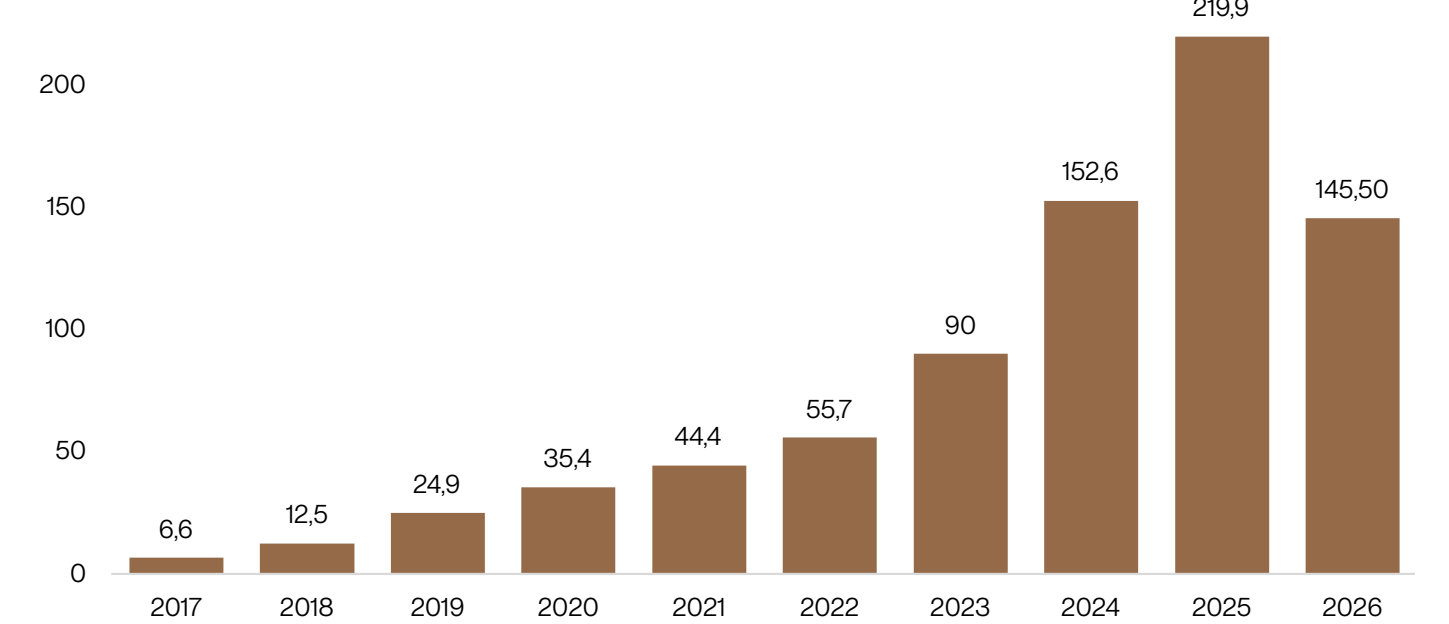
Vol. negociado no mercado secundário mês a mês (R\$ MM)



Fonte: CVM

Debêntures de Infraestrutura

Vol. negociado no mercado secundário ano a ano (R\$ MM)



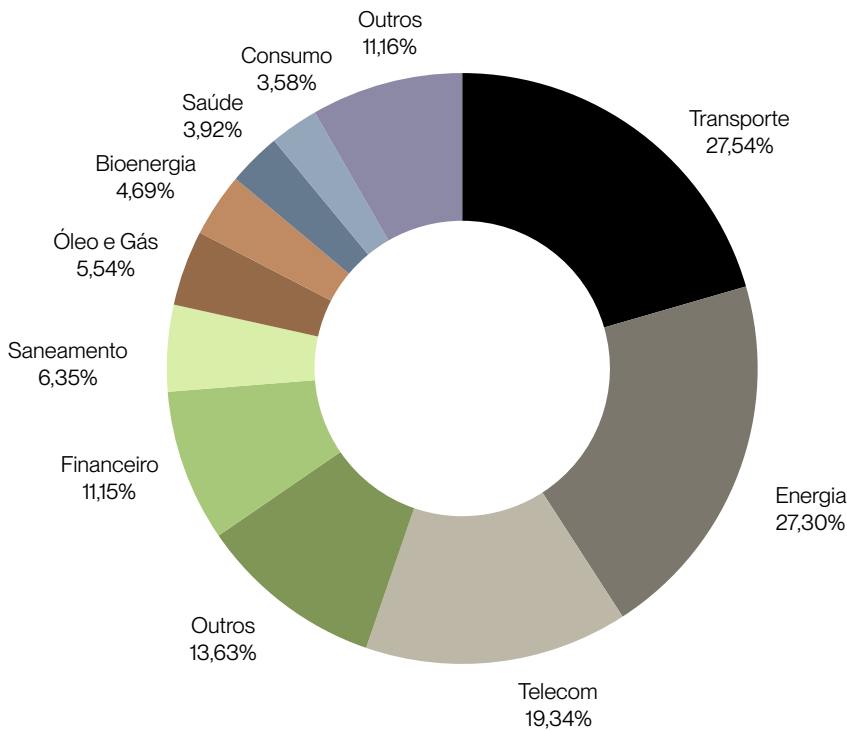
Fonte: CVM

Carteira de Crédito

Top 10 posições

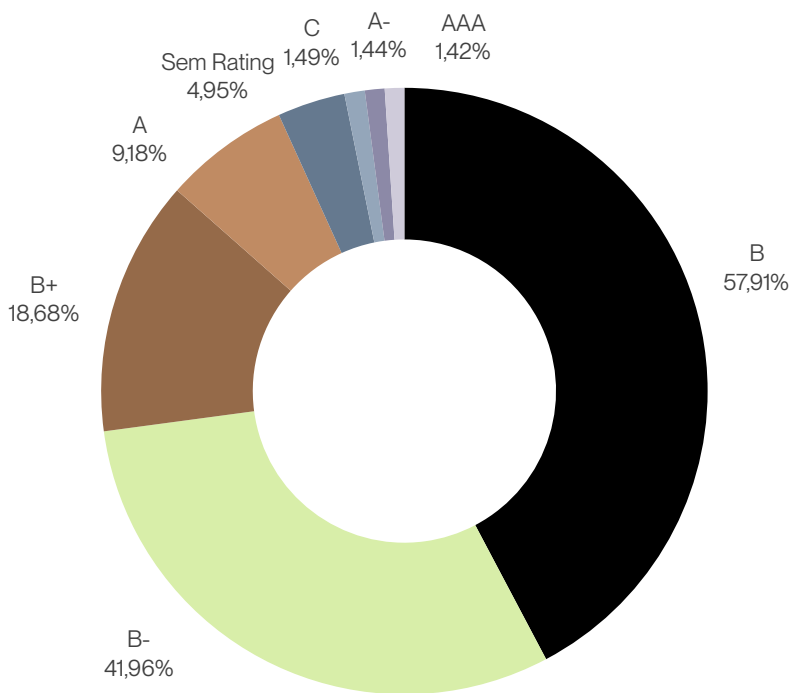
Ticker	Empresa	Vencimento	Dur	%NAV	Indexador	Tx. IPCA	Spd / B Bps
VBRR11	Via Brasil - BR 163	15/12/2030	2,59	4.34%	IPCA+	11.11%	237
CLTM14	CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SAO PAULO S.A.	15/01/2042	5,59	3.24%	IPCA+	9.13%	84
QMCT14	QMC TELECOM DO BRASIL CESSAO DE INFRAESTRUTURA S/A	15/08/2035	4,89	3.21%	IPCA+	9.38%	100
HSEI11	HCC PPP MS02 SEINFRA SPE S.A	15/02/2040	5,10	2.92%	IPCA+	10.69%	221
HGLB23	HIGHLINE DO BRASIL II INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICACOES S.A	15/10/2034	4,39	2.78%	IPCA+	11.09%	249
VRDN12	Via Rondon	15/12/2034	3,95	2.77%	IPCA+	8.92%	49
NNAE12	SPE Novo Norte Aeroportos SA	15/12/2040	5,87	2.66%	IPCA+	8.90%	62
CONX12	Alares	15/08/2029	1,42	2.37%	IPCA+	12.73%	363
UNEG11	UTE GNA - GERACAO DE ENERGIA S.A.	15/07/2039	6,51	2.36%	IPCA+	8.76%	60
BTEL13	V.tal	15/04/2032	3,72	2.26%	PRE	15.59%	126

Distribuição Setorial por Carteira



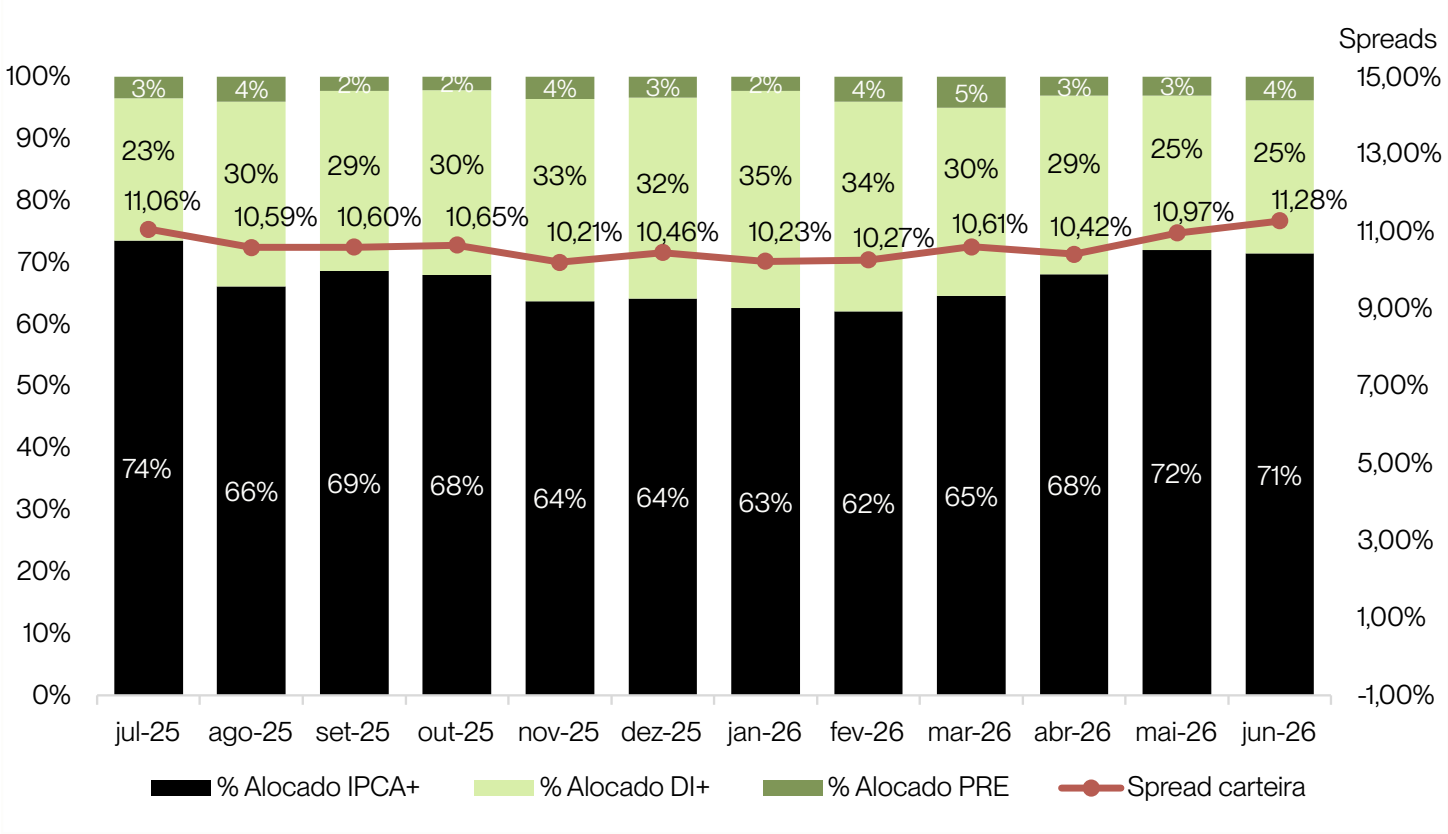
Fonte: Leto

Distribuição por Rating Interno da Carteira



Fonte: Leto

Alocação x Spread Médio Ponderado em IPCA+ (ex-caixa)



Fonte: Leto e XP

Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

Administração

XP Investimentos Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 02.332.886/0001-04
Avenida Ataulfo de Paiva, nº 153, 5º e 8º -
Leblon
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22440-033
adm.fundos.estruturados@xpi.com.br
www.xpi.com.br/administracao-fiduciaria/

Gestão e Distribuição

Leto Asset Management Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar (Parte) Av. Brigadeiro Faria Lima 2277, cj. 1904
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ Jardim Paulistano, São Paulo - SP
CEP: 22261-005 - Brasil CEP: 01452-000 - Brasil
ri@letocapital.com.br
www.letocapital.com.br

